

RELATÓRIO PRELIMINAR DA COBERTURA DO PMOC

O presente relatório integra as atividades vinculadas à elaboração do Laudo de Diagnóstico do Palácio-Museu Olímpio Campos, conforme previsto no Contrato nº 45/2024, firmado entre a empresa M&C Engenharia e a Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC), sob a fiscalização da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (CEHOP).

Sua finalidade é subsidiar a SECC na contratação do projeto executivo para a recuperação da estrutura de madeira do referido bem tombado, cuja intervenção se faz necessária em razão do agravamento das condições estruturais da cobertura, cenário identificado desde o ano de 2018 e reafirmado na vistoria feita ao imóvel em 28/04/2025, relatado adiante.

Entre os anos de 2020 e 2023, foram promovidas três tentativas de contratação da obra de recuperação da estrutura de madeira da cobertura do salão de jantar que, apesar da efetivação da contratação dos serviços, estes foram iniciados mas até esta data não foram concluídos. Contudo, as vistorias técnicas conduzidas por esta equipe constataram que as manifestações patológicas não se restringem a esse ambiente, mas acometem toda a estrutura da cobertura, bem como o sistema de piso do pavimento superior, ambos compostos predominantemente por estrutura de madeira.

As vistorias foram executadas mediante acesso aos forros do pavimento térreo por alçapões localizados em diferentes ambientes, possibilitando a inspeção visual das estruturas de suporte do pavimento superior e da cobertura. O relato dessa vistoria é feito a seguir

1.1. DA SALA DE APOIO (PAVIMENTO TÉRREO – SOB O SALÃO NOBRE)

Verificou-se, já neste primeiro ambiente, perda significativa de seção transversal nas vigas de madeira que sustentam o piso do salão nobre. Essa perda de capacidade de suporte já vinha sendo percebida pela movimentação sentida no piso do pavimento superior quando do trânsito de pessoas pelos ambientes.

Além disso, constatou-se a presença de fiações elétricas expostas, com emendas irregulares e ausência de eletrodutos e caixas, configurando risco de curto-circuito.



Figura 1 – Vigas de sustentação do piso do salão nobre com perdas significativas de seção transversal

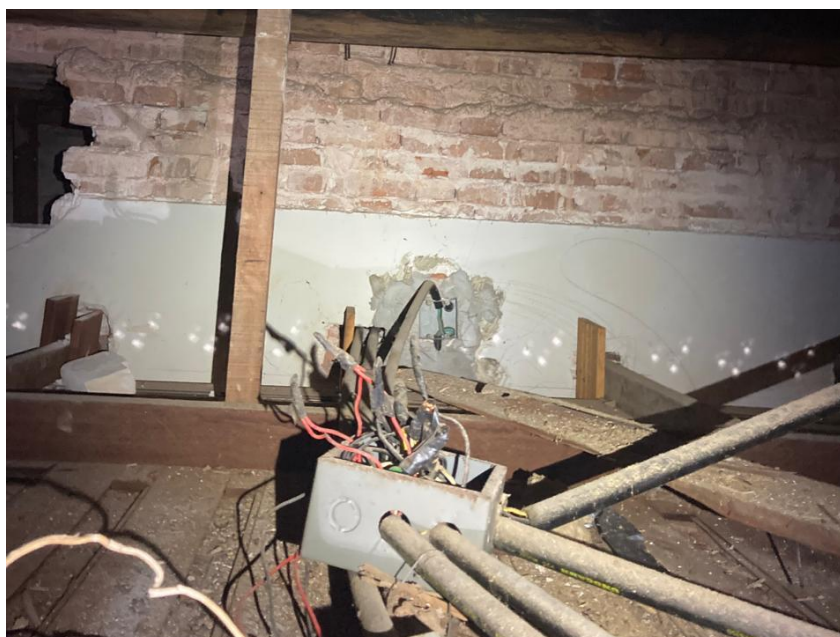


Figura 2 – Instalação elétrica irregular na sala de apoio, com fiação exposta e emendas sem proteção

1.2. DA SALA MULTIFUNCIONAL (PAVIMENTO TÉRREO – SOB OS BANHEIROS E QUARTOS DO PAVIMENTO SUPERIOR)

A inspeção revelou perda de seção em diversas peças de madeira, tanto na região central dos vãos quanto nas cabeceiras. Identificaram-se ainda caminhos de cupins,

fiações soltas sobre o forro de madeira e evidências de corrosão nas armaduras da laje de suporte dos banheiros, com degradação do concreto de cobrimento.



Figura 3 – Perda de seção significativa na viga de madeira localizada no centro do vão da sala multifuncional



Figura 4 – Perda de seção na viga de madeira na região de apoio (cabeceira)



Figura 5 – Fiações elétricas soltas sobre o forro de madeira



Figura 6 – Detalhe da corrosão da armadura na laje do banheiro



Figura 7 – Presença de caminho de cupins na laje do banheiro

1.3. DA ESTRUTURA DA COBERTURA (PAVIMENTO SUPERIOR)

A vistoria da estrutura de cobertura evidenciou um estado crítico de degradação, com os seguintes apontamentos:

- Emprego de braçadeira metálica em tentativas de reforço, a qual não impediu o colapso de elemento estrutural (Figura 8);
- Rompimento total de peças estruturais de madeira (Figura 9);
- Intervenções paliativas realizadas anteriormente, incluindo escoramentos provisórios, que atualmente se encontram deslocados e ineficazes (Figura 10);
- Degradação avançada das peças de madeira que compõem a estrutura do forro de gesso do salão de jantar (Figura 12);
- Condições elétricas críticas, com emendas irregulares, ausência de proteção e cabeamento solto, agravando o risco de incêndio (Figura 13 e Figura 14); e
- Falta de sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA - Figura 15).



Figura 8 – Peça de madeira totalmente degradada, anteriormente reforçada com braçadeira metálica



Figura 9 – Elemento estrutural de madeira rompido na cobertura



Figura 10 – Escoramentos paliativos instalados sob a cobertura, apresentando deslocamento



Figura 11 – Vista geral da estrutura de madeira do forro de gesso do salão de jantar



Figura 12 – Detalhe da estrutura do forro de gesso em estado avançado de degradação

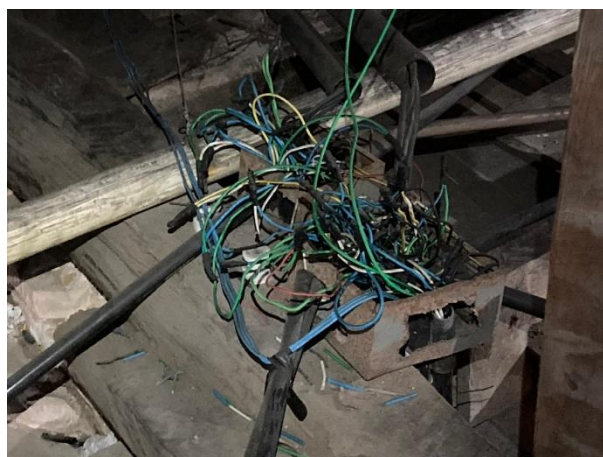


Figura 13 – Fiação elétrica desprotegida e com emendas, disposta de forma inadequada no interior da cobertura

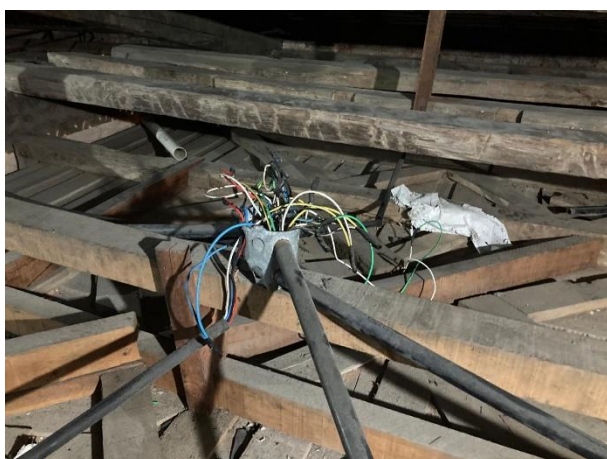


Figura 14 – Fiação elétrica desprotegida e com emendas, disposta de forma inadequada no interior da cobertura



Figura 15 – Inexistência de SPDA

Com base nos registros fotográficos e inspeções realizadas, verificou-se que o cenário instalado compromete a segurança estrutural e funcional do edifício, tornando imprescindível a restauração e/ou substituição integral da estrutura de madeira da cobertura e do pavimento superior, bem como a reestruturação completa das instalações elétricas. Diante do exposto, recomenda-se a elaboração imediata de projeto executivo para:

- Restauração e/ou substituição da estrutura de madeira do pavimento superior e cobertura;
- Readequação integral das instalações elétricas;
- Implantação de SPDA.

A elaboração dos referidos projetos executivos é etapa indispensável para a efetivação de orçamento detalhado e planejamento da intervenção, viabilizando a reabilitação segura, eficaz e tecnicamente fundamentada do Palácio-Museu Olímpio Campos.

Por fim, dada criticidade da situação em que se encontram as peças de apoio dos pisos das salas do pavimento superior, **recomenda-se que a circulação de público nas referidas salas seja proibida, ficando tal circulação restrita aos corredores.**

Aracaju-SE, 16 de maio de 2025.

Emerson Meireles de Carvalho

Engenheiro Civil – CREA RN 270132096-8

Esp. em Avaliações e Perícias de Engenharia

Membro Titular do IBAPE-SE

MSc. em Desenvolvimento e Meio Ambiente